

Prefeito planeja fazer cemitério até o fim do ano

LAVANDEIRA – O prefeito Antônio Francisco Leite quer construir o cemitério de Lavandeira até o fim do ano. Desde que tomou posse, em 1997, só três pessoas morreram. “Mesmo sendo pouca gente, toda cidade tem de ter um cemitério”, argumenta Leite. “O problema é que é difícil achar alguém que queira inaugurar cemitério, pois ninguém quer morrer.”

Atualmente, o corpo de quem morre em Lavandeira é enterrado no município vizinho de Aurora, a 18 quilômetros de distância. “Mas a prefeitura leva o corpo e cede ônibus para as pessoas”, frisa Leite. Ele diz que ainda não fez o cemitério porque está esperando para ver se a região vai ser asfaltada pelo governo do Tocantins. “De repente faço o cemitério e depois vão desapropriar para asfaltar...” De Campos Belos, o motorista que quer ir a Lavandeira tem de enfrentar uma hora e meia de estrada quase que toda de terra.

Além do cemitério, Leite pretende fazer uma praça e calçar a cidade até o fim do mandato. Diz não saber se quer tentar a reeleição. “Primeiro, preciso terminar de cumprir minhas promessas.” Mas a primeira-dama, Rosilda Tavares Leite, diz que o marido pensa em reeleição.

Ultimamente, a saúde do prefeito preocupa a população. Semana passada, ele foi a Brasília para uma consulta médica. Diz estar com um problema no intestino: “gastrite” (na verdade inflamação no estômago). “Mas não tenho tempo para cuidar.” Nas viagens, Leite pode usar seu telefone celular – que é o único de Lavandeira, mas dificilmente pega na cidade. (M.G.)